



Contexto

A concepção universal para a aprendizagem é uma abordagem pedagógica que visa adaptar currículos, metodologias, objectivos de aprendizagem, conteúdos e avaliação para os tornar acessíveis a todos os estudantes com a ajuda de apoio pedagógico adequado, mantendo ao mesmo tempo elevados padrões de realização para todos os estudantes. Não é um modelo de tamanho único, mas sim uma abordagem flexível que pode ser adaptada ou ajustada às necessidades do indivíduo.



Apresentação

A fim de tornar a aprendizagem acessível, o planeamento de conteúdos e metodologias educacionais deve antecipar possíveis barreiras à aprendizagem para todos os estudantes e procurar fornecer aos estudantes estratégias e meios para ultrapassar potenciais dificuldades na aprendizagem. A concepção universal para a aprendizagem é uma estratégia que beneficia todos os estudantes, com ou sem necessidades especiais.

A concepção universal baseia-se num modelo social e não médico de deficiência e enfatiza o papel-chave do ambiente na explicação de uma situação de deficiência.



Desenho universal para a aprendizagem na prática

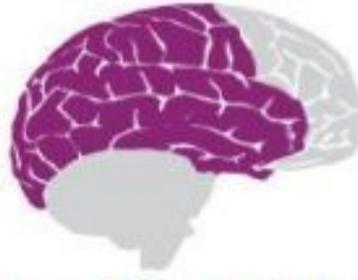
Redes afetivas - o PORQUÊ da aprendizagem



Fornecer múltiplos meios de envolvimento :

- ficar envolvido
- ficar motivado
- ser desafiado

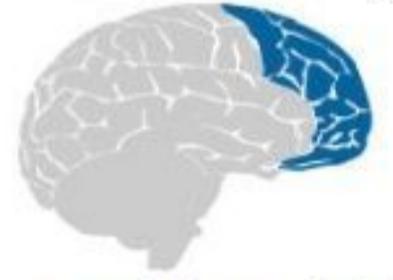
Redes de Reconhecimento - o QUE da aprendizagem



Fornecer múltiplos meios de representação :

- recolher informação
- identificar & processar informação

Redes estratégicas - o QUE da aprendizagem



Fornecer múltiplos meios de ação e expressão :

- planear e executar tarefas
- organizar/expressar ideias

Este quadro de orientação desenvolvido pela CAST destaca 3 alavancas principais para a promoção do design universal na aprendizagem. A primeira alavanca é o meio de representação. Isto implica variar os meios de apresentação para acomodar as diferentes capacidades cognitivas e de processamento de informação dos aprendentes. A segunda alavanca diz respeito aos meios oferecidos aos aprendentes para demonstrar os seus conhecimentos e capacidades. Por exemplo, isto significa oferecer ferramentas tecnológicas que permitirão aos aprendentes demonstrar o seu progresso na aprendizagem (por exemplo, oferecer um computador para responder a uma avaliação escrita). A terceira alavanca diz respeito à motivação e autodeterminação dos aprendentes na gestão da sua aprendizagem.

Exemplos

Meios de representação

- Usar o Easy to Read and Understand para tornar as instruções acessíveis e inclusivas
- Ensinar explicitamente como ler instruções e propor "cartões de memória" para lembrar as dicas e truques para ler correctamente uma instrução
- Utilizar pictogramas e imagens para ilustrar um verbo de ação numa instrução
- Sugerir uma leitura de vídeo ou áudio de uma instrução de trabalho

Meios de ação e expressão

- Proporcionar comunicação alternativa ou aumentativa para que os alunos façam pedidos ao professor
- Desenvolver atividades para aprender a aprender
- Propor atividades para aprender a desenvolver novas estratégias para sintetizar a informação: esboço ou mapeamento da mente
- Ensinar o aluno a planear uma ação e a encontrar estratégias
- Utilizar meios de auto-avaliação e encorajar a avaliação formativa

Meios de compromisso

- Oferecer aos alunos a realização de projectos, em grupo, relacionados com os seus interesses
- Desenvolver o sentido de competência dos alunos, fornecendo feedback apropriado
- Oferecer aos alunos a oportunidade de se conhecerem melhor a fim de desenvolverem um projecto individual
- Variar os métodos de ensino
- Saber reconhecer os sinais de desistência e evitá-los



Recursos

- CAST (2011). Universal Design for learning guidelines version 2.0. Wakefield, MA: Author
- PCUA (2015). Pedagogical applications of universal design for learning. Retrieved December 03, 2021 from <https://pcua.ca>
- RIPPH (2010). Modèle MDH-PPH. <https://ripph.qc.ca/modele-mdh-pph/le-modele/>
- CAST (n.d). About Universal Design For Learning. Retrieved December 03, 2021, from CAST: About Universal Design for Learning
- Eid, C. (2019). Universal design for learning: a 'dynamic bridge' between pedagogical differentiation and humanistic assessment? Contexts and Didactics. Semi-annual journal in educational sciences, (13).
- TA@l'école (n.d). Universal Design for Learning (UDL). Retrieved December 03, 2021 from Universal Design for Learning (UDL) - TA@l'école (taalecole.ca)